

**Ata da Plenária Mensal do CMPD - Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência da Cidade de São Paulo, realizada na Câmara Municipal de Vereadores de São Paulo, sito no Viaduto Jacareí, número cem, Bela Vista – São Paulo SP.** Aos Nove de Março de dois mil e dezenove, iniciamos se às 14:00h a Plenária mensal do CMPD- Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, cujo tema “Políticas Públicas para Mulheres”, o mestre de cerimônias Marciel, faz a fala de abertura, Débora faz a leitura da ata da plenária anterior, a presidente Ana Cláudia coloca a ata em regime de votação, aprovada por unanimidade, a mesa de abertura, Ana Cláudia, Marisa Fortunato da SMDH, a conselheira Eulália Cordeiro, Ana Cláudia saúda a todos da plenária, agradece aos convidados e colaboradores, diz que esta plenária vem tratar da participação da mulher na sociedade e sabemos que o enfrentamento da mulher em busca dos seus direitos é árduo, hoje essa plenária é para parabenizar à todas as mulheres, gostaria que todos participem nos debates, Marciel faz a descrição do espaço e chama Sonia Abreu para recitar o cordel sobre a Lei Maria da Penha, em vídeo, a seguir a senhora Marisa Fortunato faz a sua fala, agradece aos presentes, além de secretária da SMDH, é conselheira e presidente do CMDCA, professora de surdos, sempre lutou pela defesa dos direitos das pessoas com deficiência, é importante ter identidade nas escolhas que se faz, estou vendo esse dia muito especial pois além da plenária também há o debate de tema específico, comenta a respeito do cordel e que traz muito da realidade das mulheres, faz uma breve apresentação da SMDH, fala das áreas de atuação dessa secretaria, tem os conselhos da criança e adolescente e do Idoso em sua composição. Eulália faz sua fala, cumprimentando a mesa e todos os presentes, não é só comemorar, é trabalhar as políticas públicas para as mulheres, a seguir a senhora Ana Cláudia Carletto, secretária executiva adjunta de políticas para as mulheres da SMDH, é um orgulho estar aqui hoje com vocês, parabéns à todos vocês, inicia sua apresentação com uma frase de Ellen Feller, o material da palestra está disponível em: [smdhccpm@prefeitura.sp.gov.br](mailto:smdhccpm@prefeitura.sp.gov.br), tel.: (11) 3113-9683, Ana Cláudia ( CMPD ), diz que a demanda de políticas públicas necessitam mesmo dessa parceria e fortalecimento e que qualquer denúncia tem vir a efeito, uma vez que a mulher com deficiência ou não ao denunciar, tem que retornar ao mesmo espaço de convivência com seu agressor. Ana Cláudia presidente do CMPD, convida a senhora Marinalva Cruz da SMPED, para compor a mesa, fazer suas considerações, ela fala que não existe a igualdade em todos os lugares, a dificuldade é muito maior em se tratando de pessoas com deficiência, abre-se para perguntas, com a negativa, continuamos as palestras, Elsa faz uma breve descrição do espaço, a seguir Marciel lembra que o evento está sendo disponibilizado pela TV Câmara, a palestrante senhora Vilma Roberto, deficiente visual total do ITSB, desenvolve diversos projetos de tecnologia assistia, falará sobre o papel social da mulher com deficiência, desenvolve políticas públicas na cidade de Santo André/SP, as necessidades das pessoas com deficiência são iguais aos de qualquer outro cidadão, Instituto de Tecnologia Social Brasil ( ITSB ), tem metodologia do emprego apoiado, adéqua se à vaga as habilidades da pessoa com deficiência, os atendimentos são realizados apenas no ABC e Baixada Santista, agradece ao convite e se coloca à disposição para perguntas, Eliana diz que se preocupa com o descaso no campo de trabalho para as pessoas com deficiência, Nilma diz que é autista e não está se sentindo incluída nas políticas públicas, diz que tem pessoas com deficiência intelectual que não são incluídas pois as pessoas não conhecem os deficientes, o senhor Antônio do Conselho gestor de Guaianazes, diz que tem um filho deficiente intelectual e até o momento, não consegue emprego, e que sofre discriminação, Vilma responde: que todos tem que respeitar as pessoas, perguntando para

saber como ela se sente e que às vezes as pessoas nos veem acompanhados e falam com os acompanhantes e não nos perguntam o que queremos, infelizmente passamos por alguns constrangimentos, finaliza sua participação, Ana Cláudia solicita que ela relacione os espaços que podemos e temos de ocupar, Vilma responde que essa cidade é de uma dimensão imensa, é importante que vocês façam as políticas, ela descobriu que ao lado do carregador implantados nos ônibus, há uma inscrição em braile, só que está de cabeça para baixo, que as pessoas que não conseguem trabalhar com as pessoas com deficiência intelectual, perguntem à eles, continuamos os trabalhos com a fala do senhor Gilberto Francheta, Oito de Março foi oficializado, por causa das mulheres que trabalhavam numa fábrica que pegou fogo, ele pergunta o porque do oito de março, ele diz que foram mulheres que se manifestaram em 1917 sobre “ pão e paz”, por causa da fome e da guerra, esse dia tem muito significado de luta, temos que continuar essa luta, a seguir Jessica Pereira, ela é Down, e criou a primeira empresa de pessoas com deficiência intelectual, faz quitutes em seu empreendimento e trabalha todos os dias e estuda à tarde, a cafeteria tem o nome de “ Dona Bellatucci”, Ana Cláudia diz que a Jéssica é um exemplo de mulher empreendedora, a seguir apresentação artística da Paola Murtinho, Ana Cláudia fala sobre o compromisso que é ser conselheiro, colocando à respeito da renúncia da conselheira Thaluana, diz que dentro do plano de ação do CMPD, estavam os plantões itinerantes e esta gestão conseguiu, estamos realizando a Caravana dias 13 e 14 de Março, será em M'Boi Mirim, está sendo muito bom, Débora lê a apresentação do trabalho desenvolvido nas primeiras Caravanas, essa programação estará disponibilizada no site do CMPD, “ gostaria de salientar que durante o decorrer da plenária houve um incidente com um munícipe que estava fazendo doação de medicamentos mas foi tomada as providencias e o problema sanado, também informo ainda que o CMPD- Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e a SMPED- Secretaria Municipal da pessoa com Deficiência nada tem haver com esse fato”, Severina explica como funciona esse atendimento, aberto para os informes dos conselheiros, Luciana fala do processo eleitoral do CMTT, na Uninove, ao lado do Metrô São Joaquim, à partir das 08:00h, fala se sobre a plenária do mês de Abril, cujo tema será “Ação Global”, em local ainda à definir, será em 6 de abril, a seguir homenagem às mulheres, encerro esta às 16:55. Eu Sandra Reis lavrei.